

Gaúcho – O Corta Jaca

Chiquinha Gonzaga

Neste mundo de misérias
Quem impera é quem é mais folgazão!
É quem sabe cortar-jaca nos requebros
De suprema perfeição, perfeição

Esta dança é buliçosa, tão dengosa
Que todos querem dançar!
Não há ricas baronesas, nem marquesas
Que não queiram (saibam) requebrar, requebrar

Este passo tem feitiço, tal ouriço
Faz qualquer homem coió!
Não há velho carrancudo, nem sisudo
Que não caía em trololó, trololó

Quem me vir assim alegre no Flamengo
Por certo se há de render!
Não resiste com certeza, com certeza
Este jeito de mexer

Um Flamengo tão gostoso, tão ruidoso
Vale bem meia-pataca!
Dizem todos que na ponta está na ponta
Nossa dança corta-jaca, corta-jaca!

Ai, ai, como é bom dançar, ai!
Corta-jaca assim, assim, olé! - Mexe com o pé!
Ai, ai, tem feitiço tem, ai!
Dança (corta) meu benzinho assim, olé!

